

Gestão Estratégica na Formação de Atitudes Integradora e sua valorização na cidadania para um modelo de aprendizagem

Strategic Management in the Formation of Integrative Attitudes and its valorization in citizenship for a learning model

Quito Páster Elias Lengalenga, <https://orcid.org/0000-0003-1345-4565>

PhD. Nerino Manuel Alberto, <https://orcid.org/0000-0003-1039-0316>

Direcion Provincial de Educacion de Lunda Sul, Angola

*Autor para correspondencia. email quito22paster@gmail.com

RESUMO

Introdução: Destaca-se na presente pesquisa, a disciplina curricular Formação de Atitudes Integradora como um processo de participação coletiva que visa à melhoria da qualidade do ensino.

Materiais e métodos: Foi envolvido na presente pesquisa parcial população e sua referente à amostra aleatória estratificada dos participantes. Assim sendo, ao apresentar os resultados dos nossos envolventes envolvente desenvolvidos por tratamento, concluiu-se a continuidade na linha das análises, observações e recomendações, realizadas pelas ações a serem desenvolvidas em implementadas para as melhorias das práticas de gestão e planificação.

Resultados: Desta forma, em busca da conformidade científica com tais recomendações e orientações metodológica competente, e, por sua vez, o diagnóstico feito subsidia a gestão estratégica para a construção de um projeto coletivo que assegure a valorização da cidadania face o desafio com vista ao alcance de um modelo de aprendizagem escolar que confere a formação integral do homem.

Discussão: Através de princípios democráticos, que possibilitem a visão de preparação de uma cidadania responsável que permite a reflexão por parte das diferentes percepções e defesa de uma obrigação contributiva, e que representa uma ferramenta imprescindível no conteúdo programático para um modelo de aprendizagem.

Conclusões: A avaliação das discussões no âmbito educacional, sendo entendida atualmente de forma mais ampla. Isso é válido tanto para os aspectos relacionados à avaliação do discente e do trabalho docente da disciplina de Formação de Atitude Integradora.

Palavras chave: gestão estratégica; formação de atitudes integradora; modelo de aprendizagem.

ABSTRACT

Introduction: In this research, the curricular discipline Formation of Integrative Attitudes stands out as a process of collective participation that aims at improving the quality of teaching.

Materials and methods: Partial population and its referent were involved in the present research with a stratified random sample of two participants. Likewise, by presenting the results of the two surrounding envelopes developed by treatment, it is concluded that there is continuity in the line of analysis, observations and recommendations, carried out by the actions that will be developed and implemented for the best management and planning practices.

Results: In this way, in search of scientific conformity with these recommendations and competent methodological guidelines, and, in turn, the fait diagnosis subsidizes the strategic management for the construction of a collective project that ensures the valorization of citizenship face or challenge with a view to the Scope of a model of school learning that confers the integral formation of the homem.

Discussion: Through democratic principles, which enable the vision of preparation of a responsible citizenry that allows reflection on the part of different perceptions and defense of a tax obligation, and which represents an essential tool in programmatic content for a learning model.

Conclusions: The evaluation of the discussions in the educational field, currently being understood in a broader way. This is valid both for the aspects related to the evaluation of the student and the teaching work of the discipline of Formation of Integrative Attitude.

Keywords: strategic management; formation of integrating attitudes; learning model.

Recibido: 11/6/2022 Aprobado: 25/10/2022

Como citar este artículo: Alberto, N. M. y Lengalenga, Q. P. E. (2023). Gestão Estratégica na Formação de Atitudes Integradora e sua valorização na cidadania para um modelo de aprendizagem. Revista *Maestro y Sociedad*, 20(1), 169-176. <https://maestroysociedad.uo.edu.cu>

Introducción

Há milhares de anos que a sociedade defende o valor princípios que conferem a responsabilidade social e moral. Certamente, as obrigações do cumprimento dos deveres são voltados para o respeito às diversidades sociais do ser humano, independente de suas opiniões e crenças, pela valorização da diversidade cultural e pela defesa de uma cidadania participativa com exercício da liberdade de pensamento e expressão. É importante ressaltar que, tudo é baseado possivelmente no modelo de aprendizagem escolar que visa contribuir com os ideais de formação integral decididos com conhecimento científico e cultura, para garantir um contexto de com práticas educativas.

A natureza da pesquisa em destaque, clarifica de uma Gestão Estratégica para um Modelo de Aprendizagem escolar. Entre a Formação de Atitude Integradora e a valorização da Cidadania. É, no entanto, em requer a clara definição da função social e cultural da escola como lugar que defende a moral democrática e disciplina. Os alunos do Instituto Politécnico de Administração e Gestão de Saurimo do Bairro Passa-Bem, promovem indisciplina como factor de um fracasso escolar.

Nota-se salas vazias, e os professores com intenções de diminuir cada vez mais os alunos nas salas e até mesmo chagam a darem aulas dadas. Perdem a capacidade de controlo e autonomia na sala. Ora, sendo uma escola do ponto de vista de uma zona suburbana e com indivíduos com faixas etárias elevada de 80 % adultos, revelam mais actos indecorosos que põe em perigo a sociedade.

Noutro, a escola em estudo do nível estadual, foi a mais privilegiada com boas iniciativas laborais e garante de uma educação de atitude integradora e assegurada com princípios éticos de decisões de gestão estratégica para um modelo de aprendizagem.

Assim sendo, gestão estratégica é um tema recorrente a Formação de Atitude Integradora para os alunos que defendem norma e ordens uma obrigação com um interesse de formar uma cidadania responsável que respeita o próximo. Em cumprimento desta motivação da escolha do tema e justificativa da situação problemática, foi o seguinte:

- Notou-se repetências de classe;
- O abandono escolar temporário e definitivo arvora um retorno de aula após-medida de coesão fracassado e que qualifique o abandono definitivo.
- Alguns encontram-se em idade avançada de acompanhamento escolar dos pais e encarregados de educação, muitos deveriam concluir o nível médio e alcançarem ao superior.
- Verifica-se uma média de 40% dos alunos que são esforçados abandonarem aulas, por tributarem conflitos ao serem convidados ao abandono das aulas. E os mesmos ao saírem, desviam a atenção da aula de outras turmas naqueles que querem aprender e comprometidos com o desenvolvimento do país.
- Observase entre grupos que revelam um carácter grosseiro, hospitalidade e rejeição em alguns que se recusam cumprir com as medidas disciplinar nos alunos que manifestam a falta de formação de atitude integradora e a valorização da cidadania para um modelo de aprendizagem escolar.
- As sanções disciplinar são bastante excessivas, têm influenciado categoricamente o abandono escolar e eleva a taxa de reprovações por infração.
- Há grupos de alunos sem disposição de assistirem aulas, e isso se revela na atitude desviante voltado aos grupos referenciados dos seus indivíduos.

Assim sendo, por este incremento percentual, mostra que o professor da disciplina qualifica o aumento da falta de interesse em Formação de Atitude Integradora, sendo um factor decisivo para defesa de um princípio, normas e valores que reforçam a consolidação do seu exercício nas reações-interpessoal. E por outra, se os alunos são constituídos de indisciplinados, é provável que a gestão escolar carecem de uma estratégia e rigor para um modelo de aprendizagem.

Os alunos com vontade educativas podem serem induzidos aos que manifestam formas que se comportam a sala de aula continua sendo lugar de desvio de norma cultural na sociedade, e constitui-se como prática cultural intencional de mutilar aprendizagem, de certa forma, não eleve promover o desenvolvimento cognitivo, afetivo e moral dos indivíduos que podem mudar a sociedade.

Porém, nos actos de comportamento desviante, nunca compreenderam que são eles e que devem transformar o mundo depende de pessoas formadas, é necessário pensar também em comportamento que podem estimular a capacidade de raciocínio e julgamento, melhorar a capacidade reflexiva e desenvolver as competências do pensar.

Se a escola tem o compromisso de construir uma nova sociedade capaz produzir efeitos animadores, então é aonde se busca a qualidade cognitiva das aprendizagens, esta, por sua vez, associada à aprendizagem do pensar de mudança de geração à geração.

Certamente, cabe a escola interpelar com conhecimento científico para melhor insinuar e como ajudar os alunos a se constituírem como sujeitos pensantes, críticos e criativos, capazes de pensar e lidar com uma sociedade próspero, argumentar e executar, resolver problemas inerentes a desenvolvimento socioeconómico. Porém, diante de alunos com problemas da vida prática de comportamento indecoroso. Seu modo operacional na razão pedagógica está também associado, inerentemente ao princípio da democraticidade escolar, e seu valor intrínseco de tornar fácil para todos no acesso ao direito à formação humana, visando a descobrir de si e respeitar os outros pela sua diferença a se educarem, a serem pessoas dignas, justas participativas, com ideias cultas, aptas a contribuir com uma instância necessária para melhor servir a sociedade.

Entretanto, se afirma a correção dessas atitudes com conhecimento científico, orientada por aspectos cognitivos para uma com atitude integradora. Desta forma, a partir de uma conduta com concepções distorcidas deve ser correcional e favorável para ciclo de palestras como alívios. E interpelar com conhecimento científico, numa perspectiva para construção de valores éticos contemplados a crítica e a criatividade de conteúdos com interesse de boa convivência humana.

Para tanto, sistematiza informações tida na análise de conteúdo escolar coletivamente os significados de suas realizações na sala de aula, desvenda formas de desorganização e ação repudiante.

Objectivos geral: Contribuir com uma gestão estratégica na Formação de Atitudes Integradora para um modelo de aprendizagem e sua Valorização na Cidadania.

Materiais e métodos

Foi envolvido na presente pesquisa parcial população e sua referente à amostra aleatória estratificada dos participantes. Assim sendo, ao apresentar os resultados dos nossos envoltivos envolvente desenvolvidos por tratamento, conclui-se a continuidade na linha das análises, observações e recomendações, realizadas pelas ações a serem desenvolvidas em implementadas para as melhorias das práticas de gestão e planificação. Trabalhamos com alunos do Instituto Politécnico de Administração e Gestão de Saurimo do Bairro Passa-Bem, do 11º ano.

Resultados

Formação de atitude integradora nas virtudes morais no plano curricular

O homem não se torna homem capaz de transformar a sociedade sem passar pela escola. E nenhuma escola será capaz de preparar indivíduos para servirem a sociedade sem ter um currículo adequado. O que a educação é capaz de ser, está naquilo que somos capazes de apurar e fazer aos outros e recebem para meterem em prática.

10ª classe. Unidade: problemas sociais.

Tema 1: A pessoa e a cultura.

Tema 2: Estrutura Familiar e a Dinâmica da sociedade.

11ª classe. Unidade: problema.

Tema 1: A qualidade de vida e a preservação da natureza.

Tema 2: os fins e os meios: que ética para a vida humana.

Tema 3: Conflito no mundo e os direitos humanos.

O professor na sala de aula uso o conteúdo como ferramenta codificada, que precisa de bagagem para descodificar no acesso de domínio de conhecimento do conteúdo. O aluno necessita permissões possuída pelo professor de atitude integradora no acesso que lhe são conferida através de informação feita como convite e outra senha para se chegar ao conhecimento do aluno.

Em grande parte uma aula com tema Conflito no mundo e os direitos humanos nos alunos da 11ª classe. O aluno pode ser visto como participante e praticante da aula e não ouvinte apenas.

De recordar nos estudos feitos pelo Nerino Alberto (2017) deve se constituir um texto adequado para desenvolvimento de conhecimento que lhe permite enfrentar os desafios da sociedade contemporânea.

Gestão de uma aula para um modelo de aprendizagem

Uma aula é uma forma organizativa de uma acção comunicativa entre professor-conteúdo-aluno. A aula é centrada numa virtude orientada para finalidade escolar.

Na opinião do Alberto (2017) uma aula é um processo de ensino-aprendizagem aonde o professor integra a

sua experiência prévias, motivação, interesses e aspectos decisivos para aprendizagem escolar. Ainda o autor: Na planificação e gestão de uma aula “deve se ter em conta a coerência, adequação, a flexibilidade, a continuidade, a precisão e a clareza que constitui um elemento” que eleve a desenvolver em quem está aprendendo a capacidade de aprender de lidar com um mundo diferente.

Lemary (2006) na gestão de uma aula, os professores devem pesquisar mais conteúdos que “constitui oportunidades para levar os alunos a desenvolver os seus mecanismos de adaptação, naquilo que os mesmos não conseguem criar por si próprio”.

Ainda autor, essa transmissão realiza-se através dos gestos que os alunos marcam parecendo insignificantes. Mas de uma aula modelo aprendem uma nova coisa.

Em razão de exigências postas pelo autor acima citado, da necessidade de ensinar um tema que defende uma obrigação a construir personalidades em valores éticos e morais deve se associar a planificação de uma aula está virada ao papel ativo dos sujeitos na aprendizagem, insistem na necessidade dos sujeitos desenvolverem competências e habilidades cognitivas.

Manuel (2017) a estratégia para planificação de uma aula “deve estar de acordo os programas curriculares ao organizar, e sistematizar a metodologia de ensino, os objectivos são atingidos com base o conhecimento refletido na disciplina, nas estruturas comunicativas em condições para sua realização.

O modo que nós pensamos, e outro de pensar e da prática social para o desenvolvimento reiterada no que informa o conteúdo e como comunica-se na sala de aula numa aula de formação de atitude integradora.

É em razão dessas demandas que a planificação de uma aula precisa incorporar modos de gestão estratégica de aprender e ensinar num de aprendizagem mediante os alunos fundamentalmente nas aulas de formação de atitude integradora.

Toda uma aula planifica, deve se ter em conta a capacidade de ajudar o mesmo no controlo da sua ansiedade com todos os aspectos positivos.

Zabalza (2003, citado por Alberto, 2017) a capacidade de estruturar uma aula, constitui a primeira competência do professor estruturar para sua actuação.

O papel da escola é levar o aluno entender que o conhecimento científico pressupõe o aproveitamento escolar, e nela está obrigada o pensamento de saber fazer e desenvolver o que o pensamento supõe mediante o docente pela qual ele se põe entre o aluno e o conhecimento para possibilitar as condições e os meios de aprendizagem, ou seja, as mediações cognitivas.

Mas em todo caso, há um suporte teórico de partida às ações e ao comportamento dos indivíduos que lutam para mudança da sociedade. E é de realçar que, a escola tem funções ensinar o processo dos saberes e instrumentos do conhecimento e das competências cognitivas, ao mesmo tempo, constituir indivíduos nas relações implica a interação com os outros que se constituem formas universais e necessárias do desenvolvimento humano,

Em razão disso a escola trata saber escolar, o que estar na sala cheia e como saber fazer para estimular as capacidades investigadoras dos alunos, ajudando-os a desenvolver competências e habilidades. Se a mesma tem o papel de instruir o homem para servir uma escola de modelo voltada para a formação de sujeitos pensantes e críticos inovadores, que presam com transmissões dos modos de ação.

Alberto (2017) uma aula inclui decisão no tempo para instruir o que é atribuída aos alunos, quer individual ou em grupo.

Certamente, o aluno se constitui em problema para lidar praticamente com a realidade em tomar decisões, por sua vez o professor ser constituído como a resolução do problema. Com fortes o pensamento prático feito pelo professor tem seus caminhos para dominar os fundamentos da aula. Mas a cultura atual de produzir indisciplina para o abandono da sala belisca categoricamente a escola, a nosso juízo, deve ensinar alunos nas salas procurar explorar as contribuições do ensino para desenvolvimento da aprendizagem escolar entre pensar ensinar e pensar para aprender.

Branco (2007) destaca duas concepções para um modelo de aprendizagem e formar cidadãos com estatuto e práticos:

1. Aula que acentua a questão da cidadania como requisita de um estado ou garante de um conjunto de direitos;
2. O compromisso prático que desenvolve virtudes cívicas e uma justificação moral do bem comum na escola.

Nessa análise, a ideia do rácio da planificação e gestão da aula a consciência está relacionado com a atividade prática humana, a consciência é um aspecto da atividade de toda ação humana que está orientada para o aluno, de forma que a formação de atividade integradora tem sempre um carácter objectal que é êxito de uma

atividade a formação técnica e social para organização e preparação do homem que requer comunicar com os outros, e ser capaz mudar a sociedade.

Análise, tratamento e resultados esperados

No contexto de procedimentos metodológico, observa-se uma preocupação no que se refere à tributação de conflitos que qualifica desordem social e moral, promovido pelos alunos, sem uma noção porém que a educação como um direito social e dever de todos cidadão cumprir suas responsabilidades em relação à formação quer científica, quer profissional, ela pauta-se pela ética e promove um avanço da ciência e da cultura. De acordo com o número de respondentes inqueridos na presente pesquisa, a população teve no seu universo elaborados a um plano amostra, selecionados de modo o cálculo amostral foi feito da seguinte forma (Tabela1):

Tabela 1 Pesquisa

Designação	População	Amostra	Porcentagem
Professores	126	12	15,12
Alunos	1.250	67	83,75
Gestores	3	2	0,6
Outros/Especialistas	3	3	0,9

Fonte: Autores

Obtivemos em respostas no universo de 126 professores demonstra a sua população que dentro dos critérios metodológicos da pesquisa, contamos com uma amostra confiável de 12.

Este fato fez-se compreender nos 12 dos professores inqueridos no seu conjunto de indicadores quantitativos e qualitativos alegam que “um cidadão bem formado, mediante a definição da Formação de atitude integradora, este contempla uma visão global do sistema de desenvolvimento, com o objetivo de regulação e é grande mobilizador de medidas e ações de melhoramento das instituições com bom aspecto nas relações com a sociedade”. E uma outra análise dos 15,12% que responderam que integra e articula as diferentes dimensões e sentidos dos alunos que manifestam condutas indecorosas, trazem estes actos de rua e não tem compromisso permanente com a escola de fortalecer a comunidade educativa no sentido de discutir e refletir suas responsabilidades na construção de uma educação comprometida com interesses à cidadania e valores de um compromisso formativo na ética, social e cívica para um modelo de aprendizagem.

Todavia, esse fato ainda nos permite uma apresentação:

Certamente, a disciplina de Formação de Atitude Integradora, no seu conteúdo programado ela eleva o reconhecimento e respeito à identidade e diversidade entre indivíduos na obrigação de reconhecerem-se que cada um tem sua história, valores, missões e constrói formas que exerce a cidadania, tendo em vista atender as demandas concretas da comunidade, da qual faz parte.

Em matéria da situação e o total de respondentes, do segmento alunos, 83,75% afirmaram insatisfação dos diversos alunos do processo determina a indissociabilidade foram analisados ao longo da pesquisa, nas concepções da dos professores que aplicam a medida disciplinar agravado em coisas simples que seria partir para diálogo, ao invés de convidá-lo abandonar a sala de aula.

Observa-se que 12 professores que lecionam na 10ª classe do curso de gestão de recursos humanos, defendem: - O desenvolvimento organizacional depende diretamente da obtenção de informações relevantes e confiáveis sobre actos até preparatório de rebelião e da tomada de decisões que permita atacar fisicamente o professor após a aula por aplicar uma pena agravada para alteração dos fatores que eles apresentaram desempenho não desejado.

- Em cumprimento destas metas houve 6 professores que alegam:

- Haver uma incapacidade de comunicar com um aluno em estado de embriaguez e avaliar corretamente os indicadores de qualidade correspondentes aos fatores da aula que permitam melhorar seu desempenho e a regressão da sua aprendizagem.

Resultados 1

De acordo com um dado paradigma e com estágio do conhecimento na escola referida a mudança de comportamento requer-se ao aluno identificar o papel da escola e seu compromisso e operacionalização para obtenção do certificado do ensino médio, e análise de informação relevante e confiável quanto ao mercado de emprego. E, para a produção de resultados esperados, compatíveis com sua finalidade da pesquisa em destaque. A escola tem por finalidade o atendimento de necessidades e expectativas da formação integral do homem para servir a sociedade.

Na versão dos gestores escolar:

- A infração cometida nos alunos, são castigados, mas não cumprem no seu prazo estabelecido.
- Os alunos manipulam ou simulam comportamentos musculoso de não participarem taxativamente na limpeza da escola com intuito manutenção e conservação da escola, mesmo sendo um dever de exercício pleno da cidadania. Os alunos não frequentam nas palestras que abordam os direitos e os deveres da cidadania responsável.

Em geral, se desenvolvem diferentes processos de gestão, de base e de apoio técnico-administrativo. Mas nela atuam identificando-se os pontos que devem ser aplicados para desenvolvimento de iniciativas com vistas à melhoria contínua da escola e, conseqüentemente, atendimento das expectativas e necessidades fundamentais para a uma boa imagem da escola, embora a escola, seu compromisso seja mais abrangente, inclusive em sua evolução e os pontos críticos, ou seja criativo, aqueles que demandam iniciativas que moldam caráter firme e aceitação de uma personalidade que busca-se o esforço de análise e de decisões que aumentam um progresso da eficiência. A firme disposição em identificar escola como factor da mudança e indicadores relevante da reserva moral da sociedade, os alunos descuidam-se de seus compromissos de mudar o país.

Resultados 2

A Formação de Atitude Integradora permite classificar os comportamentos que devem ser exercido, ao manifestar uma opinião a respeito da violação da luz de um direito. Foram também envolvidos especialistas como Sociólogo, psicólogo e jurista para sua sustentação teve 0,9%. Porém destacaram:

Na versão do psicólogo:

- Ao reagir um acto reprovável, deve haver um sentido reivindicador que influencia o respeito a pessoa humana.
- Em qualquer escola, a responsabilidade de qualquer gestor escolar é preservar a ordem e o respeito ao próximo. Em qualquer acto condenatório, todos merecem um tratamento com proporção de uma consciência pura e nunca de reacções deformadoras ou que prejudica intencionalmente outras pessoas como resultado.

Na versão do sociólogo:

- Qualquer decisão tomada na circunstância, o valor do prejuízo do aluno não depende apenas da sua consequência, também o país perde muito.
- O valor do peso moral não é o prejuízo de abandono das aulas, mas que passassem para diálogo e actividades socializadores.
- Os alunos devem serem tratados conforme os gestores e professores gostariam que fossem tratados, estivessem errados. Qualquer um que erra merece ser tratado com a dignidade e um respeito acrescido conforme gostariam.

Na versão do jurista:

- A estabilidade de uma sociedade estrutura-se com escolas que defendem as suas obrigações na luz dos seus cumprimentos, que sirva de modelo nas organizações sociais.
- Se os alunos manifestam virtudes que buscam necessariamente a paciência e a reserva moral que confere o respeito profundo no regulamento escolar, então, todo e qualquer acto ou conduta indecorosa inaceitável deve ser repudiado mas sem reacções agressões retalhador que degradam a responsabilidade social.
- Deve a escola punir actos desviantes de normas e reagirmos principalmente a reserva do interesse da dignidade da pessoa humana. o infractor deve as vezes é ser informado e bem esclarecido as normas como mandam.
- O respeito a dignidade da pessoa humana não é uma conveniência, mas sim um dever de cumprimento obrigatório. E não é um opção aonde o direito do seu cumprimento se limita ao exercido e restrições interpretativa, mas sim a sua consciência convicta em obedecer que o nosso direito termina aonde começa dos outros.

Proposta:

A presente pesquisa apoiou-se na proposta de acções em três eixos, que foi levado em consideração por meio da análise, descrição e avaliação das ações dos inqueridos ou seja, envolvidos na investigação em dimensões diagnóstico, objectivos e resultados esperados (Tabela 2):

Tabela 2 Proposta

Diagnóstico	Objectivos	Acção e resultados
Plano de desenvolvimento e actuação escolar.	Criar uma estratégia para construção de um projecto colectivo .	Mobilização e aconselhamento.
Política de atendimento de casos de abandono da sala de aula.	Construir um plano jurídico de avaliação institucional.	Responsabilização

Responsabilidade social na instituição.	Realizar ciclo de palestras sobre educação cívica no contexto escolar e social.	
Comunicação e técnica de apresentação na sala de aula.	Persuadir o aluno para mudança de comportamento com conhecimento científico.	Um modelo de aprendizagem escolar.
Campanhas de avaliação cívica.	Participar nas actividades de avaliação democrática com alianças que constrói um sistema de avaliação capaz de discutir e refletir os compromissos de responsabilidades sociais, defesa de uma obrigação com valores democráticos como o respeito à Diversidade de outrem e afirmação da identidade institucional.	Defesa da integração e a participação das actividades cívicas para defesa do exercício da democracia na escola e na comunidade que busca de autonomia na tomada de decisões no âmbito pedagógico.

Fonte:Autores.

Discussão

Gestão Estratégica na Formação de Atitudes Integradora e sua valorização na cidadania para um modelo de aprendizagem

A disciplina de Formação de Atitude Integradora, em seu plano de desenvolvimento da aprendizagem, se define como uma disciplina projetada dentro de princípios éticos e humanísticos, tem por missão contribuir para a formação integral de cidadãos em gozo do seu pleno exercício da cidadania, por meio da sua valorização na difusão do conhecimento científico, em um contexto de pluralidade escolar, assim como desenvolver seu papel na responsabilidade social, realizar um conjunto de ações integradas e contrapor comportamento desviante e relevante à comunidade, e assumir suas obrigações no tocante a compreender os problemas enfrentados na sociedade.

Na opinião do Almeida e tal (1988, citado na Ana Matias Diogo, 1998) sobre famílias e escolaridade. Destaca um eixo sobre formação de valores na cidadania para uma aprendizagem “a partir de três dimensões:

1. Uma primeira dimensão para formar atitudes integradora na escola é o objectivo da escola, sua função e finalidade para os alunos com princípios orientadores da prática escolar.
2. As metodologia ou estratégia e organização para o alcance dos objectivos escolar ou por outras palavras às práticas escolar.
3. A atitude e avaliação, no que tange os resultados realizados”.

Importa destacar que a disciplina possui tradição, inserção e reconhecimento em virtude do seu modelo de aprendizagem escolar. E sua maior visão são esforços supracitados para informar o que se compadece com a defesa de uma obrigação e o exercício de um direito que confere a mudança comportamental. Porém, os cursos de ensino técnico profissional, têm sido avaliados com esta disciplina nos conceitos relevantes que evidenciam os resultados que contribuem para sua avaliação e valorização da cidadania.

Certamente, envolvida na formulação e execução do projeto de avaliação institucional é forma um profissional capaz de ser um representante que defende a justiça social e conforme apresentado na comunidade em que está inserida.

Gestão estratégica como modelo de aprendizagem

Em toda sociedade, a liberdade a escolha de escola no ramo de saber, conforme os pais e encarregados de educação querem para seus filhos. A educação para desenvolvimento moral, nos dá a liberdade de aprender e a liberdade de participar na construção de saber científico e a defesa da moral.

Ora, o modelo que se integra a atitude para classificação de valores no Instituto Politécnico de Administração e Gestão, e, a sua obrigação na escolaridade na sobreposição da Formação de Atitude Integradora, apresenta uma sucessão a Educação Moral e Cívica, na sociedade a moral que responde as obrigações e o exercício de um direito, liberdade e garantia para conferir um princípio com concepções de assertos de coerência e a justiça social.

É de esgrimir, a cidadania deve ser exercida para o cumprimento da liberdade escolar. E a liberdade por sua vez, não é libertinagem para qualificação da desordem moral e social na sala de aula. A escola deve ser encarada como trincheira da revolução social, é a portadora de mudança social e acabada com a continuidade da ética. Lieury (1997) existe dois elementos fundamentais para uma aprendizagem na gestão estratégica:

A repetição (qualquer que seja a forma de uma nova).

O controlo da rememoração (que permite ao aluno se sabe ou não).

Ainda autor, arvora na sua obra Memória e sucesso escolar sobre a aprendizagem através de exercícios na gestão estratégica de uma aula, “no programa de vocabulário construída no programa de aprendizagem

escolar deve existir mil palavras:

- Em dia ensinar os alunos palavras com definições chaves.

- No segundo dia criar frases.

Certamente, o conhecimento científico tem uma grande influência na estrutura do desenvolvimento humano, quando comprova a aula anterior antes da nova aula. A mais precisa que se verifica para uma mudança obrigatória pela formação integral do homem servir bem a sociedade. Todos que querem uma sociedade progressista, devem pautar pela defesa da moral concebida pelo seu sentido de ser exercido como factor da mudança total que articula o bom desempenho escolar.

Tonucci (1986, citado por Lengalenga, 2017), destaca dois modelos de aprendizagem de uma escola entre modelo de escola transmissiva e modelo de aprendizagem na escola construtiva. Na escola transmissiva encontramos “o que assenta em três características”:

“básicas (aquele que não sabe e vem a escola para aprender. O professor sabe e vem a escola para ensinar a quem não sabe. E a transmissão de conhecimento)”.

Ainda autor rebate sobre o modelo de uma aprendizagem na escola construtiva aonde se atribui o oposto da escola transmissiva (o aluno sabe, mas vem a escola para reflectir sobre os seus conhecimentos, para organizar, enriquecer e desenvolver. O professor em cada um possa atingir o mais alto nível possível de conhecimento científico. E a inteligência cheia que deve ser partilhada.

O rácio da aprendizagem para nível de ensino secundário, é da responsabilidade do próprio aluno. Se a família é o poder funcional da escolha de escola ou curso, então, no seu sentido positivo, deve reconhecer com profundidade que são pessoas formadas que mudam a sociedade.

Conclusões

Diante dos argumentos explorados, quer nos fundamentos teóricos e normativos entendidos no diagnóstico actual do estado actual da problemática, e quer na proposta do modelo de aprendizagem para mudança de paradigmas de gestão estratégica requerem funções de plano estratégico e avaliação participativas e integradas, envolvendo uma formação de procedimentos de melhoria contínua dos processos de gestão e de base, voltados para atendimento das necessidades das pessoas para os compromissos mais amplos com a cidadania responsável.

A avaliação das discussões no âmbito educacional, sendo entendida atualmente de forma mais ampla. Isso é válido tanto para os aspectos relacionados à avaliação do discente e do trabalho docente da disciplina de Formação de Atitude Integradora.

Referências bibliográfica

1. Alain, L. (1997). Memória e Sucesso Escolar: Presença editor.
2. Alberto, N. (2017). Didáctica: Planificação e Gestão de Uma Aula. Ed. Ecos7.
3. Almeida, e tal (1988). Famílias, Estudantes e Universidade- “Painéis de Observação Sociográfica”: Sociologia-Problemas e Práticas.
4. Alves, P. (1988). A Sociologia e Formação de Professores para o desempenho de funções no sistema social escola: in actas da 1ª conferência internacional de sociologia de educação, faro.
5. Branco, M. (2007). A Escola Comunidade e Formação dos Novos Cidadãos: editora Piaget.
6. Diogo, A. (1998) Famílias e Escolaridade: Representações Parentais da Escolaridade, classe social e dinâmica Familiar. Ferro ed.
7. Lengalenga, Q. (2016). Gravidez Precoce e Abandono Escola: Monografia do Trabalho do fim do Curso. Universidade Lueji A´nkonde.
8. Michel, L. (1998). O que Tem a Família Para Oferecer educando? Crescer & Viver.
9. Tonucci (1986). Contributo Para a definição de Um modelo Educativo: Da Escola “transmissiva e Escola Contributiva”. Análise Psicológica, 5.
10. Zabala (2000). Como educa e em valor na escola. Pátio Pedagógica.

Conflito de interesses

Os autores declaram não haver conflito de interesses.